

Formação Inicial de Professores do Curso de Letras para o Uso Competente das TDIC: Panorama Nacional de Trabalhos de Programas de Pós-Graduação

Lidiane Loureiro de Mello¹, Profa Dra Ana Maria de Oliveira Pereira²

¹PPGE - UFFS Campus Chapecó - Universidade Federal da Fronteira Sul – (UFFS)
SC-484, Km 02 - Fronteira Sul, Chapecó - SC, 89815-899, Brasil

²PPGE - UFFS Campus Chapecó - Universidade Federal da Fronteira Sul – (UFFS)
SC-484, Km 02 - Fronteira Sul, Chapecó - SC, 89815-899, Brasil

{lidimello@unochapeco.edu.br, anamaria.oliveira08@gmail.com

Abstract. *The DICT point out to the educational scenario important aspects to be considered about the initial teacher training. This study brings to debate the national panorama of studies in the training of human resources, for the use of DICT in Post-Graduation essays, with a focus on the initial teacher training of Portuguese and/or English Language courses. With qualitative and bibliographic approach, researches were made in Capes Journals and SBC-Open Lib (SOL), about what has been produced regarding this theme. Based on the analysis, we concluded that, although the theme is present in the curricular matrices, it is still insufficient to prepare these teachers for the potential that DICT can offer to the teaching-learning process.*

Resumo. *As TDIC condicionam ao cenário educacional importantes aspectos a serem pensados acerca da formação inicial de professores. Este estudo traz para debate o panorama nacional dos estudos na formação de recursos humanos para o uso das TDIC em trabalhos de Pós-Graduação com foco na formação inicial de professores dos cursos de Letras Português e/ou Inglês. De caráter qualitativo e bibliográfico, buscou-se nos Periódicos da Capes e também SBC-Open Lib (SOL), o que tem sido produzido nesta temática. A partir da análise concluímos que, embora a temática esteja presente nas matrizes curriculares, ainda se mostra insuficiente para o preparo destes professores para as potencialidades que as TDIC podem ofertar ao ensino-aprendizagem.*

1. Percursos da Pesquisa

Falar sobre o processo educativo requer a compreensão de que se fala de um campo permeado de influências, e que inúmeros aspectos contribuem para o resultado final, que é a aprendizagem. A cada momento histórico, se observam influências que o contexto proporciona, seja na forma de ensinar, seja de aprender.

Neste pensamento, considerando o imbricamento entre ensino e aprendizagem, há de se ponderar que não existe razão no ensino se não houver a atenção para quem se ensina, e como este sujeito aprende. Prenski (2001) define como nativos digitais, a geração que nasceu em meio às tecnologias digitais da informação e comunicação

(TDIC), e cuja interação com este ambiente os impulsiona a pensar e processar informações de maneira fundamentalmente diferente dos seus sucessores.

Tendo em vista que “as tecnologias são produtos de uma sociedade e de uma cultura” (LEVY, 1999, p. 20), cujas características estão em constante mudanças, observa-se que a nova geração de alunos carrega traços influenciadores no processo da aprendizagem desta era digital, dentre elas a significativa presença das TDIC. Compreende-se aqui como TDIC, todos os aparatos tecnológicos passíveis de conectividade com internet.

Ao considerarmos estes fatores, estamos diante de uma importante perspectiva educacional, a qual exige que a formação inicial de professores se detenha a este aspecto no preparo dos profissionais que estarão à frente da ação educativa, para que possam estar atentos às necessidades do presente tempo e sua prática docente possa representar possibilidades de horizontes mais amplos em relação às formas de aprendizagem do aluno contemporâneo. Singularmente falando na formação inicial dos profissionais de Letras, que recebem destaque de interesse investigativo neste estudo, espera-se que estes, em suas práticas, desenvolvam além de habilidades linguísticas, como domínio de estrutura, o funcionamento e as manifestações culturais de uma ou mais línguas, dentre outras habilidades, também o domínio do uso das novas tecnologias, especialmente as digitais, as quais estão naturalmente inseridas na realidade da maioria dos alunos contemporâneos, visando que estes recursos sejam vistos como potentes ferramentas para estimular o ensino-aprendizagem comprometido com uma formação crítica e reflexiva.

Este estudo, é parte oriundo da pesquisa de mestrado, a qual está sendo realizada no PPGE UFFS Campus Chapecó e justifica-se pela importância acerca do debate sobre o panorama nacional dos estudos na formação de recursos humanos para o uso das TDIC em trabalhos de Pós-Graduação com foco na formação inicial de professores dos cursos de Letras Português e/ou Inglês.

No ano de 2015, um importante avanço em relação ao tema da inserção das TDIC na formação inicial de professores foi trazido pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) ao definir as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada por meio da RESOLUÇÃO Nº 2, DE 1º DE JULHO DE 2015. O inciso XI do 5º parágrafo do 3º Art. (BRASIL, 2015, p. 5) destaca “a compreensão dos profissionais do magistério como agentes formativos de cultura e da necessidade de seu acesso permanente às informações, vivência e atualização culturais.” considerando a importância e a necessidade destes profissionais estarem próximos da realidade e atualizações que permeiam o universo escolar, para que preparados possam alcançar resultados satisfatórios em relação ao aprendizado discente.

Considerando esta informação e por se tratar de um assunto atual, de extrema importância que desperta interesse e possibilidades investigativas no campo educacional, este artigo objetiva por meio de pesquisa qualitativa realizar levantamento bibliográfico de dissertações e teses nos Periódicos da Capes e também na Biblioteca Digital mantida pela Sociedade Brasileira de Computação (SBC) a SBC-Open Lib (SOL), sobre o que tem sido produzido nesta temática, tomando como recorte temporal os últimos dez anos, cujo período corresponde de janeiro de 2013 a janeiro de 2023, objetivando verificar a

atenção dada ao debate acerca do tema, bem como encontrar trabalhos recentes que possam contribuir para a reflexão acerca do espaço ocupado pelas TDIC na formação inicial dos licenciados em Letras.

O artigo está organizado em três seções, sendo a primeira definida como percursos da pesquisa, onde apresentamos a justificativa, objetivo, metodologia e meios de levantamento de dados. A segunda seção traz o resultado da busca nos bancos de dados e a discussão sobre os trabalhos selecionados. A última traz as considerações sobre o que os dados permitiram ponderar sobre o cenário nacional de trabalhos desenvolvidos nos programas de Pós-Graduação sobre a temática.

2. Resultados de Busca

Para a busca dos trabalhos relacionados à temática, os seguintes descritores foram utilizados para ambos os locais de pesquisa: “formação inicial de professores”, “TDIC”, “Curso de Letras”, sendo de interesse apenas de trabalhos de dissertação e teses no banco de dados dos Periódicos da Capes e artigos, dissertações e teses na SBC-Open Lib (SOL)

A busca nos Periódicos da Capes resultou em 2936 resultados, visto a importância dos temas e o vasto campo de pesquisa. O refinamento se deu com foco nos trabalhos que apresentavam os três descritores, pois, dentre todos estes resultados haviam pesquisas que tratavam de um ou dois dos descritores e por consequência, não contemplam na totalidade os interesses deste estudo. Muitos dos trabalhos comungavam sobre o interesse da formação inicial de professores para o uso das TDIC, porém de outras áreas de conhecimento. Como este artigo trata sobre a formação inicial ofertada pelos cursos de Letras em Língua Portuguesa e/ou Língua Inglesa para o uso das TDIC se consideram os trabalhos de língua materna ou da língua inglesa que se adequam na proximidade de investigação neste quesito.

Dentre os inúmeros trabalhos analisados, destacamos quatro dissertações, as quais se aproximam e trazem maiores relações com o objeto de pesquisa deste estudo. Na sequência, apresentaremos brevemente a intencionalidade e os resultados destes estudos, para contribuição do delineamento do cenário de pesquisas que demonstram atenção e preocupação a esta temática, bem como observar possíveis melhorias apontadas pelos autores.

O primeiro trabalho, corresponde a uma dissertação do ano de 2014 desenvolvida na Universidade Federal de Lavra e apresentou a incidência dos três descritores de busca. O autor parte da intencionalidade de desenvolver uma proposta de curso que prepare os professores em formação inicial para o uso das TDIC como ferramentas úteis para o ensino de Línguas Estrangeiras (LE) em escolas de educação básica brasileira. O recorte geográfico compreendeu a uma universidade privada do sul de Minas, onde foi realizada pesquisa empírica com cinquenta professores em formação.

Os resultados da pesquisa, afirmam que, embora haja documentos normativos, como o Parecer CNE de 2002, que obriga os cursos de Licenciatura oferecerem disciplinas voltadas ao uso das TDIC na educação, percebeu-se que ainda se encontram cursos em que a temática não é trabalhada.

Ao realizar a análise de documentos como Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) e Orientações Curriculares para o ensino médio (OCM), bem como a análise dos alunos, o estudo aponta a necessidade de inserção da temática com maior ênfase na

formação dos futuros profissionais de língua inglesa, pois, ainda apresentam-se de forma restrita e embora os sujeitos da pesquisa possuam prática de letramento digital, ao usarem computador e internet em suas relações sociais com facilidade, quando questionados acerca da integração das TDIC no âmbito educacional, especialmente o ensino de Línguas, os professores em formação não tiveram uma resposta favorável.

O segundo trabalho, é a dissertação apresentada na Universidade Estadual da Paraíba no ano de 2016. A autora buscou compreender como os cursos de licenciatura de Letras de Instituições de Ensino Superior do interior paraibano têm concebido e aplicado o letramento digital ao longo do Projeto Político Pedagógico do curso (PPC) e particularmente do estágio supervisionado.

O trabalho apresenta os três descritores de interesse deste estudo e tem como enfoque a investigação acerca do estágio supervisionado dos profissionais em formação nos cursos de Licenciatura Plena em Letras de Instituições de Ensino Superior do interior da Paraíba, observando como é o olhar dos profissionais em formação mediante ao uso dos recursos disponibilizados pelas TDIC no preparo das suas aulas de estágio.

A pesquisa em questão trouxe como resultado a constatação de que há uma relação teoria-prática no exercício do estágio supervisionado, porém o uso da internet e redes sociais na Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) não se caracterizam como letramento digital segundo relatos dos professores. Enquanto nas Faculdades Integradas de Patos (FIP) a caracterização consiste em atividades esporádicas, ou de eventos no estágio supervisionado I e II, no estágio III e IV apresenta um projeto para a prática do letramento digital.

Quanto ao currículo formal das duas instituições de ensino superior tomadas como recorte geográfico para estudo, observou-se que o letramento digital não aparece como componente curricular.

A terceira dissertação é do ano de 2017, desenvolvida e apresentada na Universidade Estadual de Goiás e os três descritores de busca. Apresenta uma investigação sobre a concepção formativa subjacente ao currículo para a utilização das TDIC do curso de Letras, situado em São Miguel do Araguaia da Universidade Estadual de Goiás (UEG). A autora usou como base na análise dos currículos formais do curso, documentos como a Lei de Diretrizes e Bases (LDB), os pareceres do Conselho Nacional de Educação (CNE) e o Projeto Pedagógico do referido campus do ano de 2015. Amparou-se em autores como Alarcão (2003), Almeida Filho (1998, 2007, 2011), Celani (2001), Leffa (2000), Pimenta (2002) e Schon (1992), que fundamentam a formação reflexiva do professor, como também autores como Kenski (2003, 2012), Paiva (2004, 2005, 2015) e Sabota (2011, 2015) que fundamentam a formação do professor para o uso das TDIC.

Um ponto a destacar, é o ano do Projeto Político do Curso analisado da referida universidade, pois por compreender o ano da implantação da Resolução nº 2/2015, espera-se que mudanças tenham ocorrido neste cenário no tocante da formação inicial para que possa incentivar a articulação entre teoria e prática levando em conta a realidade dos ambientes das instituições educativas da educação básica e da profissão no tocante das TDIC, pois salienta-se no Art. 5º, inciso VI, a condução “ao uso competente das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) para o aprimoramento da prática pedagógica e a ampliação da formação cultural dos(das) professores(as) e estudantes”. (BRASIL, 2015, p.6)

Segundo a autora a Matriz Curricular do Curso de Letras reelaborada em 2015, a UEG, Campus São Miguel do Araguaia, se propõe a formar profissionais capazes de entender, eficaz e criticamente, os gêneros textuais e os gêneros digitais em particular, levando em conta o panorama de letramento contemporâneo, no entanto:

[...] nos oito semestres de duração do Curso de Letras, observa-se que apenas no 1º Período é ofertada ao aluno a disciplina Linguagem, Tecnologias e Produção Textual, que contempla o estudo, a investigação e a oportunidade de conhecimento de 90 novas práticas de letramento proporcionadas pelas TDIC de modo explícito. (REIS, 2017, p. 89, 90)

Como sugestão do estudo a autora parafraseando Perrenoud, 2000, julga necessário:

que as ementas das disciplinas contemplem o uso das TDIC em suas propostas, já que o objetivo das TDIC não é o de simplesmente transmitir conteúdo, muito menos instrumentar a informatização do processo de ensino e aprendizagem, mas sim colaborar com as mudanças na educação, facilitando o acesso à informação, já que é possível aprender estando em lugares diferentes, permitindo a criação de situações de aprendizagens ricas, complexas e diversificadas. (REIS, 2017, p. 92)

No contexto abordado pela pesquisadora, constatou-se características de cunho excessivamente tecnicista, sem espaço para discussões mais aprofundadas e posterior construção do conhecimento na prática formativa do professor de Letras no Campus São Miguel do Araguaia.

Confirma-se neste estudo a visão errônea, muitas vezes praticada acerca do uso dos recursos ofertados pelas TDIC, de instrumentalismo apenas, sem considerar o importante papel exercido no processo formativo dos alunos da educação básica, onde as experiências, vivências e aprendizados podem ser estimulados e potencializados pelo uso das TDIC, desde que usados com esta intencionalidade.

O quarto trabalho que partilha das intencionalidades de investigação do objeto de estudo é a dissertação do ano de 2020. Este trabalho apresenta conexão com os três descritores de busca, já mencionados, desenvolvido e apresentado na Universidade Federal de São Paulo.

O enfoque deste estudo se dá na investigação do tocante à formação inicial dos professores de língua portuguesa, de que modo as orientações legais para o uso educacional das TDIC estão sendo contempladas nas licenciaturas e sob qual perspectiva. A análise ancorou-se nas recomendações legais relativas à integração das TDIC e a sua tematização nas ementas das disciplinas dos cursos de Letras de seis Universidades Públicas do Estado de São Paulo, verificando em que medida as proposições para uso educacional das TDIC nos documentos oficiais e as realizadas nos documentos das universidades se aproximam ou se afastam do caráter instrumental ou de humanização.

O aporte teórico acerca dos conceitos de instrumentalização se deu a partir dos estudos de Rabardel (1995), e em contraposição aos pressupostos da abordagem crítica de Freire (2002). Para uso educacional das TDIC no campo da educação, e para tratar dos conceitos de racionalidade comunicativa e instrumental a autora utilizou os preceitos de PESCE, (2010) para diferenciá-las, o qual, define que a primeira, fundamentada na intersubjetividade e se volta para a emancipação humana, enquanto a segunda, se ampara no sujeito egologicamente constituído voltado aos fins de dominação.

Para analisar os dados obtidos, os padrões de competência para a formação docente em tecnologias da UNESCO, de 2008, foram tomados como parâmetro.

A pesquisa propõe analisar as matrizes curriculares quanto a presença de formação para as tecnologias digitais de informação e comunicação nos cursos de Letras e escolheu como recorte geográfico as Universidades Públicas de São Paulo buscando compreender em que medida as proposições para uso educacional das TDIC nos documentos oficiais e as realizadas nos documentos das universidades se aproximam ou se afastam do caráter instrumental ou de humanização.

Considera-se aqui a pertinência da autora em relação ao tipo de formação, instrumentalizada ou humanizada, pois, parte da premissa de que, somente será válida a inserção de recursos tecnológicos digitais da informação e comunicação, desde que sejam envolvidos em atividades que tragam sentido, reflexão e que facilite o aprendizado ao aluno por meio deles. O uso pelo uso, não configura real probabilidade de aprendizado, é preciso compreender suas potencialidades para o ensino, caso contrário estará somente sendo feita uma troca de instrumentos.

Os resultados da pesquisa apontam a presença de disciplinas voltadas às TDIC “alocadas nas matrizes curriculares dos cursos de Letras das universidades públicas de São Paulo, em componentes curriculares de cumprimento obrigatório e de cumprimento opcional” (CUNHA, 2020, p. 128). Este tratamento como oferta de disciplinas facultativas pode fomentar a ideia de valor secundário ou acessório por parte do egresso.

Quanto à análise dos PPC o estudo sinaliza:

[...] avanços no que se refere à inserção da temática das TDIC, revelando aderência dos cursos à Resolução CNE/CP 2/2015. No entanto, ainda há necessidade de aprofundamento dessa questão nos PPP em tela, que ainda se configura de maneira um tanto incipiente em seus projetos. Importante destacar que todos os cursos pesquisados são anteriores à Resolução CNE/CP 2/2015 e precisaram passar por uma reorganização para atender as atuais diretrizes, preconizadas no termo legal. (CUNHA, 2020, p. 128)

Portanto, a autora conclui que o estudo apontou as mudanças das políticas públicas para formação inicial de professores e as desigualdades sociais, que adentram as universidades como dois grandes desafios a serem superados na construção de um projeto educacional orgânico para o uso das TDIC nos cursos de Letras das universidades públicas do Estado de São Paulo.

Os trabalhos analisados, trazem em seus resultados, elementos significativos a este estudo, pois, apesar de que as análises documentais regentes da educação superior orientem para a formação inicial de professores para o uso das TDIC nas suas práticas pedagógicas, um grande percurso ainda necessita ser percorrido para que se atinja o ideal, que é a formação de professores voltada ao uso das TDIC como recurso didático atual e necessário para que suas práticas na educação básica, sejam mais próximas aos alunos contemporâneos, priorizando proporcionar uma aprendizagem significativa, atraente e inovadora.

Na busca por artigos e trabalhos na plataforma SBC-Open Lib (SOL), utilizamos os seguintes refinamentos. “busca integrada” “base” “anais de eventos” “periódicos” “livros e relatórios” “qualquer lugar” “palavras-chave” “Formação inicial de professores” or “TDIC” or “Curso de Letras” “período” “início 01/01/2013” “término 31/01/2023” onde obtivemos como resultado de busca 9 resultados, porém somente um trabalho

aproximou-se das demandas de análise desta pesquisa, embora não contemple os três descritores de busca.

O artigo foi publicado em anais principais do Seminário de Educação com data de 08 de novembro de 2021. Apresenta uma pesquisa bibliográfica sobre tecnologia digital de rede, currículo e formação de professores, objetivando identificar e problematizar as discussões abordadas nas pesquisas desenvolvidas em programas de Pós-Graduação em Educação no Brasil, por meio de levantamento bibliográfico na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD).

O artigo apresenta grande contribuição a este estudo por trazer a análise de cinco trabalhos de Pós-Graduação, defendidas no período de 2014 a 2016, sendo duas teses e três dissertações que compartilham de preocupações acerca da temática das Tecnologias da Comunicação e Informação na formação inicial de professores. Um dos trabalhos, analisados, investigou a viabilidade da leitura em dispositivos móveis digitais na formação de professores, tendo como sujeitos da pesquisa alunos do curso de Letras da UFTM.

A análise das teses e dissertações possibilitou às autoras a identificação de diferentes assuntos como: “práticas de professores com as TIC; práticas de futuros pedagogos na cultura digital; políticas públicas para integração de tecnologias educacionais; e dispositivos móveis no contexto educacional” (RUBIO, OLIVEIRA, 2021, p. 9). Destacaram como assunto de maior abordagem o uso dos dispositivos nos cursos de licenciaturas e complementam que há uma desconfiança e repulsa em relação ao uso de dispositivos móveis em sala de aula não apenas como um fato isolado das pesquisas analisadas, mas que representa uma situação que provoca inquietação para professores em diferentes níveis de ensino.

As autoras concluem com o estudo que:

[...] pensar a formação docente na cultura digital significa pensá-la para além de um conjunto de procedimentos técnicos e metódicos de transmissão de conhecimentos estanques, mas como um compromisso com a sociedade a partir de sua finalidade de contribuir para a formação consciente e crítica do cidadão e do profissional que atua e interage no contexto social. Nesta perspectiva, os currículos de cursos de formação inicial de professores precisam ser pensados como prática cultural e de significação, onde as potencialidades das tecnologias possam ser consideradas. Assim como considerar as TDR no contexto educacional para além de instrumento, mas como prática social. Neste sentido, os cursos de licenciatura desenvolveriam currículos mais significativos com intuito de oportunizar aos futuros professores desenvolverem postura reflexiva e inovadora, permitindo-lhes intervir profissionalmente no desenvolvimento da escola, do currículo e da sua maneira de ensinar. (RUBIO, OLIVEIRA, 2021, p. 12)

Embora o foco do artigo analisado não esteja voltado tão somente à formação inicial de professores do curso de Letras, conforme interesse desta pesquisa, estes resultados trazem uma perspectiva geral acerca da temática e servem de incentivo e aporte para que este e demais estudos assumam caráter contribuinte aos questionamentos acerca da formação inicial de professores voltados ao uso competente das TDIC e suas potencialidades como recurso pedagógico na prática docente.

3. Considerações Finais

Após a análise, foi possível constatar que os estudos convergem no intuito de que a formação inicial dos professores deve ser pautada no preparo destes futuros docentes para o exercício de atividades pedagógicas que utilizem TDIC de maneira reflexiva e sirvam de aporte para sua prática docente, precisando estar atentos a este aspecto, pois as transformações tecnológicas acarretam em novas perspectivas nas formas de aprender e ensinar.

A primeira pesquisa destaca como resultado final que não foram todos os cursos da universidade privada do sul de Minas, que trabalharam a temática.

O segundo trabalho analisado aponta que há uma relação teoria-prática no exercício do estágio supervisionado, porém, não se considera letramento digital na Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), enquanto nas Faculdades Integradas de Patos (FIP) caracteriza-se em atividades esporádicas e um projeto para a prática do letramento digital nos estágios I, II, III e IV. A temática, porém, não aparece como componente curricular no currículo formal de nenhuma das instituições investigadas.

A terceira dissertação conclui que mesmo a matriz curricular do curso de Letras da Universidade Estadual de Goiás sendo reelaborada em 2015, durante os oito semestres de duração do curso, somente no primeiro período apresenta investigação e oportunidade de conhecimento de novas práticas de letramento proporcionadas pelas TDIC de modo explícito.

O quarto estudo conclui que embora houve avanços na inserção da temática TDIC na matriz curricular dos cursos de Letras das Universidades Públicas de São Paulo, ainda há necessidade de aprofundamento desta questão para que se atinja o ideal.

O artigo que analisou cinco trabalhos de Pós-Graduação destaca a necessidade de os currículos de cursos em formação inicial desenvolverem currículos mais significativos com intuito de oportunizar aos futuros professores desenvolverem postura reflexiva e inovadora, permitindo-lhes uma prática que ajuda no desenvolvimento da escola e de sua maneira de ensinar.

Os resultados apresentam um cenário, cuja inserção da temática das TDIC nas matrizes curriculares estudadas dos cursos de Letras de diferentes regiões do país, embora superficialmente, trabalham a temática, porém, carece uma maior adesão e atenção ao tema, para que seja oportunizada uma formação sólida e significativa, e assim, estes futuros professores possam desenvolver nas suas práticas, um ensino com o domínio do uso das novas tecnologias, especialmente as digitais, compreendendo a importância destes recursos e aproximando-se da forma de interesse de aprendizagem dos alunos contemporâneos.

Esta constatação indica a necessidade de novos estudos que se dediquem a temática, visto a importância do tema e principalmente por representar um amplo campo de estudo e que possam trazer assuntos que ainda não foram problematizados.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. (2015) “Resolução nº 2, de 1º de julho de 2015. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior e para a Formação Continuada”. Brasília: Ministério da Educação.
- Cunha, Shirlei Alexandra da. (2020) “Formação Inicial em Letras nas universidades públicas do Estado de São Paulo para o uso das TDIC: humanizando ou instrumentalizando?” Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de São Paulo, Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas.
- Lévy, Pierre. (1999). “*Cibercultura*”. São Paulo: Ed. 34.
- Prenski, Marc. (2001) “Digital Natives, Digital Immigrants”. *On the Horizon*, Bradford, v. 9, n. 5, p. 2-6, out. Disponível em: Digital Natives, Digital Immigrants (marcprensky.com) acesso em 04 de jul. de 2023.
- Reis, Mary Soares de Almeida. (2017) “O professor de língua inglesa e sua relação com as tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC): uma análise do projeto pedagógico de Letras da Universidade Estadual de Goiás – Campus São Miguel do Araguaia”. Dissertação (Mestrado Interdisciplinar em Educação, Linguagem e Tecnologias) – Universidade Estadual de Goiás, Campus de Ciências Socioeconômicas e Humanas, Anápolis.
- Rubio, Ana Claudia Pereira; Oliveira, Ozerina Victor de. (2021) “Currículo, Tecnologias Digitais de Rede e Formação Inicial de Professores: Imbricações”. *In: ANAIS PRINCIPAIS DO SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO*, 29, 2021, Cuiabá. **Anais [...]**. Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Computação, 2021. p. 1569-1582. ISSN 2447-8776.
- Silva, Maria do Socorro de Lucena. (2016) “Letramento digital na formação inicial do docente de letras no interior da Paraíba” Dissertação (Mestrado Profissional em Formação de Professores) – Universidade Estadual da Paraíba, Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa.
- Tenório, Rafael Gomes. (2015) “Delineamentos de um curso para professores em formação sobre as TDIC como ferramentas para o ensino de língua estrangeira” Dissertação (Mestrado Profissional) – Universidade Federal de Lavras.